



Frei Francisco Belotti



Frei Francisco na época de escola



O frei Francisco Belotti, superintendente de Jaci (ao fundo), entregou em novembro de 2018 o convite para o papa comparecer à inauguração do Barco

HISTÓRIA DE VIDA

A alma voadora de frei Francisco

MILLENA GRIGOLETI

É difícil fazer frei Francisco Belotti, de 60 anos, parar por alguns minutos. “Eu sou livre. Minha alma voa e minha cabeça vai na frente do meu corpo. Eu tenho que correr atrás”, ele mesmo diz. Fundador da Associação e Fraternidade Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, que começou em Jaci em 1985, se espalhou pelo Brasil e chegou ao Haiti, ele mostra que ter fé e seguir os chamados de Deus é muito mais do que dobrar os joelhos no chão. Muito mais até do que trabalhar em prol de uma religião ou igreja. “Ser cristão é responder aos apelos de sua época, como tantas personalidades responderam, não só os santos, mas descobrindo medicamentos, tantas coisas que foram úteis à humanidade.”

Frei Francisco nasceu Nélio Joel Angeli Belotti em 5 de julho de 1959, em Catanduva, de uma família espírita. A mãe, Dina, falecida há dez anos, porém, acreditava que o filho caçula teria uma boa formação em um colégio de padres. Ainda adolescente, ele conheceu a história de São Francisco por meio do filme “Irmão Sol, Irmã Lua”. “Minha vida virou do avesso. O que mais me marcou foi ele cuidar dos leprosos, ele tirava pedaço da roupa para pôr o curativo. Não tive dúvidas.”

Dona Dina ficou apreensiva com a ideia no começo - a ordem era rígida, era preciso abandonar tudo, e Nélio era o filho mais novo. Um padre amigo da família pediu que ela deixasse que o rapaz entrasse no Seminário Diocesano de Rio Preto, que ele nunca mais iria sair da região. A mãe deixou, mas não foi bem assim que aconteceu - frei Francisco passa poucos dias da semana em Jaci. O resto do tempo é dividido entre as dezenas de obras espalhadas pelo Brasil e também entre visitas às outras que as instituições tentam convencê-lo a assumir. “É oferecida quase uma por dia, mas as dívidas são muito grandes. Quando você casa com a viúva, herda os filhos bem educados, que é o patrimônio, e os mal educados, que são as dívidas”, diz.

Ordenado padre em 1984, Nélio foi enviado a Jaci, uma cidadezinha com, na época, apenas três ruas, que a Associação ajudou a aumentar ao longo dos anos, já com o intuito de se dedicar a tratar a dependência química - desde então, ele era procurado por doentes desesperados que queriam se livrar do vício, em uma época em que eles se chamavam de drogados, maconheiros, bêbados - assim mesmo, pejorativamente, por não haver a compreensão